

ESTAFETA

PERIODICO IMPARCIAL

ANNO I

E. UNIDOS
DO
BRASIL

ASSIGNATURAS
Por anno:
Capital 8\$000
Interior 10\$000

THEREZINA, 23 DE ABRIL DE 1898

REDACÇÃO E
OFFICINAS:
Praça de Uru-
guayana n.º 17.

ESTADO
DO
PIAUHY

NUMERO 18

INFORMAÇÕES

Correio do Estado

Sohidas

Caxias e Estados da Republica (Terrestre) 2.º, 4.º e 6.º	
União, Porto-Alegre, Parnahyba, Amarração e Estados da Republica (Fluvial)	4 e 19
Colonia, Bom-Jesus, Santo Antonio e Santa Philomena	2, 14 e 26
Jeromenha, Aparecida, Parnagná e Corrente	3, 15 e 25
Amarante, Colonia e São Raimundo Nonnato	5 e 21
Regeneração, Oeiras, S. João do Piahy e Amarante	6, 16 e 26
União, Barras e Batalha	7 e 23
Livramento, Campo-maior, Peripiry e Itamaraty	8, 18 e 28
Valença, Picos, Patrocínio, Paulista e Jaicós	9, 19 e 29
Alto Longá e Castello	12 e 27
Piracuruca, Burity dos Lopes e Parnahyba (Terrestre)	13 e 28
Belem, Amarante e Colonia (Fluvial)	6 e 21

OBSERVAÇÕES

Para a linha de Caxias e Estados da Republica recebe-se a correspondencia para registrar até uma hora da tarde e a ordinaria até as tres horas, nos dias de partidas dos Correios.

Para o interior do Estado:—a que tem de ser registrada até meio dia e a ordinaria até uma hora, também nos dias de partidas.

Vales postaes:—Só serão expedidos, nos dias de partidas dos Correios até meio dia.

Dias de pagamento

Secretaria de Fazenda.

1.º—Força Publica, Secretaria do Governo, da Policia, da Fazenda, presos de Justiça, Governador do Estado.

2.º—Santa Casa, Tribunal de Justiça, Camara Legislativa, Juizes e Promotor publico.

3.º—Obras Publicas, Lyceu e Instrução Primaria.

4.º—Aposentados e empregados de fora. O pagamento que não tiver logar no dia respectivo só será effectuado do 7.º dia util em diante.

5.º dia:—Reformados, consignações e culto publico.

6.º dia:—Contas diversas.

OBSERVAÇÕES.

Quando qualquer daquelles dias for feriado ou de guarda pagar-se-ha no immediato respectivamente.

Delegacia Fiscal

1.º dia util:—Empregados da Repartição, officiaes de corpos arregimentados, ditos de corpos especiaes e empregados da justiça federal.

2.º dia:—Inspectoria do serviço sanitario do exercito, enfermaria militar e praças de pret.

3.º dia:—Empregados do ministerio da industria & e da marinha, M. Pio dos Servidores do Estado e juro de apolices.

4.º dia:—Pensionistas e aposentados.

Impostos

Collectorias estadoaes

Em abril continuará o praso para os sr contribuintes interporem recurso sobre o lançamento do gyro commercial.

Nes e mez paga-se o imposto de industria e profissões propriamente dito, e primeira prestação do imposto sobre o gyro commercial.

Juizo federal

Audiencias, Rua do Coronel Firmino Pires, n. 35, ás quintas-feiras, ás 12 horas do dia

Juiz, Dr. Demosthenes Constancio Avelino, rua Coelho Rodrigues, Alto da Moderação

Escrivão, Jesuino José Rodrigues de Carvalho, rua Barroso n. 21.

Procurador de secção, Dr. João Henrique de Souza Gayoso e Almendra, Praça do Marechal Deodoro n. 9.

Juizo da 1.ª vara

Orphãos, ausent's, provedoria e casa-mentos.

Audiencias sabbado ao meio dia no paço do Conselho Municipal.

Juiz—Dr José Lourenço de Moraes e Silva, Praça de Urugayanna n. 15.

Escrivão—do registro civil de nascimentos, obitos e casamentos, Acrisio Antonio dos Santos, rua do Senador Pacheco

Escrivão de orphãos, ausentes e provedoria, Satyro José Pinto de Oliveira, Praça do Aquidaban.

Juizo da 2.ª vara

Civil, crime, commercio, execuções criminaes e feitos da fazenda.

Audiencia—Sabbado ás 11 horas, no paço do Conselho Municipal.

Juiz—Dr. Arthur F. de A. Cavalcanti Praça de Aquidaban.

Tabellião publico interino e escrivão do civil, crime e commercio, Alfredo Fausto H. da Silva, Rua do Amparo.

Escrivão do jury, execuções criminaes e feitos da fazenda, Benedicto da Silva Britto Sobrinho, Rua Senador Theodoro Pacheco.

Tribunal de Justiça

Dr. João Gabriel Baptista—presidente
Dr. Augusto Colin da Silva Rios—vice-presidente

Dr. José Gomes de Sá Barreto.

Dr. Helvidio Clementino de Aguiar.

Dr. José Furtado de Mendonça.

Procurador do Estado

Dr. Arlindo Francisco Nogueira.

Secretario.

Jeremias José da Silva e Mello.

COMMERCIO

Preços correntes

Algodão ensacado.	900 réis	kilo
Dito avulso	800 a 850	"
Dito em caroço	3\$ a 3\$300	15 kilos
Couros espichados.	1\$650 a 1\$800	kilo
Ditos frescos.	420	"
Ditos salgados	5\$500	meio
Sola boa	4\$500	"
Dita inferior	1\$500	um
Vaqueta	3\$000	"
Couros de bode (metro)	1\$000 a 2\$500	"
Ditos menores	60 a 1\$100	"
Ditos de ovelha	2\$000	kilo
Ditos de viado capoeiro	3\$ a 4\$500	"
Borracha de mangabeira	10\$000	arroba
Cera de carnaluba	6\$ a 7\$000	"
Resina de Jatobá	3\$000	"
Resina de Angico	13\$ a 14\$	milheiro
Velas de Carnahuba	6\$000 a 7\$000	kilo
Pennas de ema	1\$700 a 1\$800	"
Crinas de animal	5\$200	"
Cobre velho	18\$000	15 kilos
Fumo bom	8\$000	"
Dito inferior	5\$000	50 lits
Côco de macaco	3\$500 a 4\$800	"
Arroz em casca	12\$000	"
Dito pilado	2\$500 a 3\$000	"
Milho bom	2\$000	"
Dito inferior	9\$000 a 10\$000	"
Gomma boa	7\$000	"
Feijão bom	5\$000	"
Farinha de mandioca boa	3\$000	"
Dita inferior	500	litro
Azeite de côco	400	"
Dito de carrapato	600 a 800	kilo
Carne verde	1\$000 1\$200	"
Dita secca	1\$200 a 1\$400	"
Dita idem do sertão	8\$000	15 kilos
Dita de cevado	15\$000	"
Toucinho	15\$000	"
Linguica	55\$000	60 kilos
Assucar do Engenho de	32\$000	cento
Agua, sacco	9\$000	"
Dito de Pernambuco	600 a 700	litro
Rapaduras grandes		
Ditas pequenas		
Aguardente		

ESTAFETA

MOVIMENTO POLITICO

Para que occultar a verdade? Si no artigo com que iniciamos nossa jornada na imprensa nos comprometemos a dizer sempre a verdade, não é justo que nos detenhamos deante de considerações de qualquer natureza.

«A verdade é tão bella, dizel-a tão facil» affirmámos nós no escripto a que acabamos de referir-nos. Destes dous conceitos continuamos a sustentar o primeiro, porém negamos o segundo. Realmente nada mais difficil do que dizer a verdade em certas e determinadas circumstancias. As chamadas convenções sociaes exigem muitas vezes que dissimulemos a e, mais ainda, que nos exprimamos justamente em contrario do que sentimos. Machiavel ja havia aconselhado semelhante conducta em politica.

Desta deploravel compla-

cencia social resulta um estado de mystificação que, embora seja o meio que convem a muitos espiritos, traz a outros indescriptivel mal-estar.

A verdade se impõe, dizem os doutrinarios; entretanto vemos a mentira levar-a de vencida e battela a cada instante.

Volttaire, o trefego espirito do seculo XVIII, num dos seus lances de implacavel sarcasmo, aconselha a mentira como elemento de exito social.

Felizmente o meio que habitamos ainda não está contaminado pela peste do seculo, ainda não está trabalhado pelas praticas da mentira e da dissimulação. Nestas condições elle precisa, elle tem necessidade de conhecer francamente os factos que se deserrolam no seu scenario; tem o direito inaufervel de desvendar os segredos de magia branca com que alguns illusionistas pretendem mystical-o; merece que se lhe explique o porquê dos factos, e quaes os fins cultos que abalançaram os seus factores. E nós, mais do que qualquer outro, sentimo-nos na obrigação de dizel-o, explicar os seus segredos, dar as leis physicas e sociaes que os presidiram e os moveis dos seus principaes protogonistas.

Reconhecemos que é melindroso este dever, espinhosa nossa tarefa, e cheio de cardos o caminho q' nos propomos a trilhar. Antevemos já todos os dissabores q' nos aguardam, a nós que não hesitamos, em consideração aos nossos patricios, por amor ao nosso Estado, tão ludibriado já, juguete eterno da mais baixa politica-gem, em levantar a ponta do veio que encobre a marcha evolutiva dos ultimos acontecimentos politicos, e sobre elles projectar alguma luz. Sabemos que teremos todos contra nós, mesmo aquelles em cujos labios as

conveniências collocaram um riso assentivo, nelles abafando palavras de indignação prestes a explodir. Mas não recuaremos: qualquer que seja a nossa sentença, qualquer seja a consequencia de nossa franqueza, nós diremos aos piauihyenses, diremos ao Estado, diremos á Nação que o pacto que acaba de unificar a politica do Estado foi antes de tudo o resultado de uma perfidia por parte do general Firmino Pires Ferreira para com os seus antigos amigos politicos.

**

Analysemos o actô do general Firmino Pires Ferreira á luz dos factos e dos documentos.

Antes de tudo devemos dizer que, passado o momento de incandescencia partidaria por occasião da lucta que teve como objectivo derruir a politica de archocho que o ultimo governador implantara no Estado, é da qual fora maior inspirador o general Firmino Pires Ferreira, entrou o actual Governador, dr. Raymundo Arthur de Vasconcellos, a fazer politica larga e benéfica; sempre com o mesmo tom de irreprehensivel honestidade que deixara firmado quando, elevando indestructivel monumento ao seu nome, preferiu arriscar ás eleições municipaes a metter mãos nos cofres do thesouro, a esse tempo cheios dos dinheiros dos contribuintes. Aquella circumstancia, que o sr. general desconhecia, ou em que talvez não quizesse acreditar, estabeleceu uma corrente de sympathia para o nosso primeiro magistrado, partida de todos os que, na impossibilidade material de terem um amigo seu na cadeira governamental, contentavam-se com vel-a occupada por um patricio que zelava intransigentemente os dinheiros publicos e que manifestava em cada dia, por actos e por palavras, o desejo de manter a paz e a harmonia no Estado que administrava. Esta feição da nossa politica, que iniciou-se logo após a liquidação das eleições federaes nas respectivas casas electivas, si não foi francamente declarada pelo órgão opposicionista, attentas as condições em que faz-se a politica no Estado, foi todavia participada aos nossos re-

presentantes que mais estão identificados com as nossas cousas, pelo que mesmo no Rio começou a ser objecto de discussão entre elles a possibilidade de uma conciliação entre os dous partidos que no Estado se degladiavam.

Sabemos que o sr. general Pires Ferreira entrou por vezes na apreciação destes factos, e que em todas ellas, sem ambages, declarou-se formal e peremptoriamente contra a falada harmonisação, sendo de opinião que o Governador do Estado, mais cedo ou mais tarde teria de batter em retirada e deixar o campo livre, a elle e ao seu partido, que contavam com o apoio franco e decidido do Presidente da Republica.

E' provavel que tivesse s. exc. a esse tempo os olhos fitos no artigo 6.º da nossa lei organica, em cuja proxima regulamentação contava metter um biquinho de obra que podesse apañhar o Governador do Piauihy.

A não ser assim que outros meios contava empregar para apossar-se dos cargos executivo e legislativos do Estado?

A deposição? Felizmente já estava muito desacreditado no paiz este recurso extremo, e o regimen constitucional, em que entramos francamente com o governo civil, garantia aos governadores dos Estados remedio seguro em casos taes. Demais quem iria á frente? O sr. general certamente que não, pois só tem dado batalhas até hoje, pelo telegrapho. Os opposicionistas do Estado? Estes tambem não, já por que não tinham o espirito sob tensão que coonestasse taes lances de desespero, já por que elles ás suggestões de tal ordem responderiam como os ratos da fabula.

Desde que o sr. general Firmino Pires Ferreira não podia contar com a intervenção federal ou com a arruaça, encampada depois pelo governo da União, para retirar da chefia do poder executivo o exm. sr. dr. R. Arthur de Vasconcellos, com que elementos presumia vencer um dia, e dominar todo o Estado, para se oppor sempre com crescente tenacidade a toda e qualquer idéa de concordia entre o seu partido e o que apoiava-

o mesmo Governador? O meio constitucional do suffragio popular, depois do expirado o prazo governamental vigente?

Si assim era, permitta-nos que não acreditemos na sua sinceridade. S. exc. é filho das urnas piauihyenses, e sabe tão bem como os que melhor as conhecem, o processo gestativo desta *mater preciosa* que deu-lhe uma cadeira no senado. O partido que apóia o governo do Estado tinha quatro quintas partes dos representantes na assemblea estadual e despunha alem disso de 17 conselhos municipaes, numero igual aos dos conselhos do seu partido, e certamente que procuraria com justa razão manter-se no poder, não o tolhendo os motivos de decoro em materia eleitoral que s. exc. como amigo nunca soube aconselhar e como adversario respeitar.

Estavam, portanto, fechadas todas as portas que deviam conduzir o sr. general e os seus amigos ás ameias do governo do Estado. Contudo s. exc. obstinava-se em não entabular negociações com os seus adversarios no sentido de harmonisar a familia piauihyense ainda tão scindida nas diversas localidades, apesar de muito aproximada na capital. E' que s. exc. considerava que o momento physiologico não havia ainda chegado, momento que devia caracterisar-se pelo partido pessoal que esperava tirar dos factos.

Retiraram-se da capital os seus collegas de representação e logo em seguida «O Debate» transcrevia do «Correio Paulistino» uma noticia sobre a politica deste Estado em que vimos o dedo do sr. General; e a mala que trouxe o numero do referido jornal tambem foi portadora de uma carta do sr. dr. Alvaro Mendes que modificou profundamente a politica do partido do governo.

O resultado foi que o sr. general, que não se convencera da vantagem da fusão deante das reiteradas solicitações dos seus amigos, tornou-se partidario della deante dos termos peremptorios e incisivos do manifesto do sr. Campos Salles que não havia occultado o proposito em que estava de, como Presidente da Republica, dar aos governadores estaduais toda força e prestigio. E, sobre a fusão, assumpto tão melindroso, objecto de tanta magnitude, nem uma palavra, nem uma carta dirigiu o sr. general Firmino Pires Ferreira aos seus amigos no Estado.

No entanto no dia 6 deste mez uma saravada de despachos telegraphicos inunda todo o Piauihy. Directorio, re-

presentantes federaes, desembargadores, chefes politicos locais, — todos receberam cartas telegraphicas do sr. general, dando a boa nova da almejada alliança e concitando-os a não abandonarem-no.

A primeira impressão foi de bestialidade. Longfellow viria no semblante de cada um dos correigionarios do sr. general o mostrador de um relógio sem ponteiros. A reflexão e o exame dos factos deixaram depois a descoberto o negro-me da perfidia. Pelas camadas medianas do partido começou a fazer-se uma tal ou qual corrente de indignação a custo reprimida pelo elemento dirigente. E... todos adheriram.

**

Em nossa edição de 17 deste mez referimos «per summa capita» os principaes factos que se deram de 6 á 8 do corrente com relação ao movimento politico que nos occupa. Completando a noticia que demos, nós referimos acima ao sentimento de indignação que causou a insolita e inexplicavel resolução do sr. general Firmino Pires Ferreira. Entretanto julgamos conveniente declarar aqui, a bem da dignidade desse partido que o sr. general obrigou a passar pelas forças caudinas; q' o accordo q' nos ultimos daquelles dias foi effectuado nesta capital, só não se nalogrou porque o espirito dos membros mais proeminentes do partido achava-se convenientemente preparado para realisalo, o que por certo desconhecia o sr. general. Neste, como em todos os pontos por nós questionados, fazemos-lhe inteira e completa justiça.

*

O partido Republicano, fazendo causa commum com o do governo, iniciou no Estado uma serie de jogos singulares que a politica do paiz acclimou com o advento da Republica. Os telegrammas do Directorio e dos representantes devem ter produzido no sr. general o mesmo sentimento de estupefacção de que os seus amigos haviam sido victima. Houve mesmo quem segredasse ao serem elles formulados, que s. exc., ao ler os patrioticos despachos, exclamaria, arrancando os cabellos: «Estou roubado!...» E' que o sr. general que está de intelligencia com o plenipotenciario do exm. sr. dr. Governador, desde 29 de dezembro ultimo, conforme se evidencia da local d'«O Debate» a que alludimos, julgava que mantinhamos no Estado as luctas estereis do partidismo intransigente, premeditando tirar destas duas circumstancias oppostas todo o proveito compativel com sua ambição.

*

Resalta dos factos narrados que o sr. general Firmino Pires Ferreira não fez accordo para o seu partido: sel-o para si!

Ao negocial-o na capital com o sr. dr. Alvaro Mendes, tremos com firmeza, que s. exc. affirmava a este illustre piahyense, que perfeitamente conhece o Estado e os seus homens, que estava envolvido na transacção todo o partido politico de que era um dos representantes na Convenção. Somente nestas condições, estamos convencidos, o sr. dr. Alvaro Mendes assentiria no pacto. No epilogo o sr. general achar-se-ia como queria, —só, ao lado do Governador que ficaria cada vez mais distanciado dos antigos correligionarios de s. exc. pelos attritos que proveriam da esperada repulsa, e ao qual levaria s. exc. somente dous collegios. os menores do Estado, argumentando perante o governo do futuro Presidente com a intratabilidade e a indisciplina dos outros elementos politicos, e dando autocraticamente as cartas no Estado.

A armadilha do sr. general tinha, conseguintemente, dous compartimentos, cada um mascarado pelo seu alcapão: um para os seus amigos politicos e outro para o exm. Sr. Governador do Estado, a quem por fim imporia a sua chefia suprema, absoluta, indisputavel.

Quanto affirmamos deduz-se claramente dos factos e acha inteira confirmação nos antecedentes do sr. general.

S. exc., ascendendo ás altas posições representativas no inicio do regimem republicano, ao tempo em que os galões de official do exercito eram o necessario requisito para as mais ambicionadas posições, adptou a surpresa e o imprevisto como elementos de exito, transplantando em parte para a politica o conselho estrategico que manda batter em retirada antes de dar o assalto definitivo. «Em parte», dizemos nós, e é um facto. A retirada simulada no caso citado tem por fim deslocar e despreocupar o inimigo sobre que se cae depois com todas as forças e com toda a energia, esmagando-o, aniquilando-o. Mas em politica, e principalmente no caso vertente, o sr. general finge a retirada para desorientar os seus proprios companheiros de lucta, premeditando deixal-os no campo a entoar canticos de guerra, e dirigir-se depois só, ou somente com os seus intimos, para o reduto do adversario, desfraldando bandeira branca.

Portanto o que o sr. general não faria absolutamente no campo da batalha por amor á sua dignidade civil e militar, por amor á Patria que estremece; o que jamais fez soldado algum brasileiro no campo da lucta, faz s. exc. na arena partidaria por amor á hegemonia politica que aspira exercer no seu Estado!

Desta vez, porem, o sr. general saliu logrado: S. exc.

foi, mas outros tambem foram. A differença é pequena: s. exc. não foi antes porque queria ir só, embora sacrificando o seu partido, como fez; e os outros não foram ha mais tempo, amparando os interesses do partido, deste salvando a dignidade, porque entenderam por lealdade politica não dever dar passo de tanta magnitude sem ouvir a s. exc.; entenderam não ir sem leval-o, não pelo muito que valha no Estado, mas pelo muito que vale no coração delles—«a Lealdade Politica».

(Continúa.)

CARTA

Colonia, 13 de Abril de 1898

Meo caro; Ancelmo das Neves,
Ha muito que não m'escreves,
Nem sei o que vae por lá;
Da-me novas da cidade,
Pagarei a novidade
Contando as cousas de cá.

A grande falta d'inverno
Tem sido o maior inferno
Para os povos do sertão:
A farinha encareceu,
O milho desapareceu,
Já não se encontra feijão!

O gado definhá e morre
No campo secco, que corre,
Sem achar agua e capim,
E o bando dos infelizes
Come, faminto, raises
Que dão-lhe a morte, por fim.

Grandes roçados perdidos
E os campos estarrecidos,
Ha muita fome e nudez!
--Lances de dores atrozes,
O pobre escondendo as vózes
Aos golpes da malvadez!

Me dizem que a lei suprema
Quando a miseria é extrema
Ao povo fornece pão;
Eu não conheço momento
Mais pavoroso e cruelto
Que o que se dá no sertão!

Eu sei que tens relações
Com alguns dos figurões
Do governo e dos Jornaes;
Peço-te, pois, que protejas
As desgraças sertanejas
Em d as tão desiguaes.

Traz o concurso operoso
De teu genio caridoso
De teu talento de escol,
Move o governo, a imprensa
A' causa nobre e immensa
Do povo; todos em prol.

Basta de tanto fallar-te
Das desgraças desta parte
Do sertão do Piahy;
Mas, agora, antes que acabe
Vou dizer-te o que se sabe
Dos partidos, por alli.

Não! me parece indecente
Que se dê ouvido crente
Aos boatos que apparecem.
Vou deixar que a luz se faça,
—Que se dissipe a fumaça
Que as cabeças escurecem.

Talvez na proxima carta,
Na minha linguagem farta
Digá-te o que nos constou:

—Historia d'um monstro informe,
De um colosso tão enorme
Que outros colossos tragou!..

A Deos, acceta um abraço
De quem não esquece o laço
Que te prende ao coração,
Me recômendô a consorte
E dispõe até a morte
Do amigo

Zé Antão.

RABISCOS

Não ha remedio sinão tambem politicar um pouco com os meus assíduos leitores, visto ter se tornado a politica nos ultimos tempos, assumpto obrigatório.

A conciliação inesperada entre dois partidos intransigentes ha lucta mantida até a vespera, partidos compostos de elementos entre os quaes qualquer approximação parecia irrealisavel ou ao menos muito difficilosa, e, sobretudo, o modo porque essa união se operou, deixou-nos a todos sorprendidos, boquiabertos, muito embora D. Boato já tivesse aplainado o terreno, espalhando que tinha tal fim a visita do senador B. Leite ás nossas plagas.

E, como que para confirmar essa suspeita, o partido republicano com a representação piahyense á sua frente, recebeu com estrondoso rapa-pé o senador maranhense, o que deu logar a que os linguarudos perseguissem o Anisió para que lhes explicasse o que fizera ou ia fazer por nós o senador citado, para ser alvo de tamanho acatamento por parte dos piahyenses?

Mas D. Boato desta vez accordou tarde, pois, mal o negociador chegava á Caxias já o general baixava ordem do dia pelo telegrapho, mandando aos «comandantes de corpos» que se passassem com armas e bagagens.

E o Partido Republicano mais uma vez mostrou-se fiel á disciplina, capitulando ante o adversario, sem mesmo reparar na pouca delicadeza do general para com os seus chefes, tomando por si só, sem previa consulta aos seus amigos, resolução de tão grande alcance politico!

E só uma voz, ao que nós consta, não achou muito acertada essa resolução tomada de afogadilho; mas

esta, coitada! não foi ouvida entre o ruido dos applausos.

O partido que acompanhava o Governador do Estado, alcançou sem esperar, uma grande victoria, e d'aqui lhe enviô as minhas felicitações.

O Piahy, emfim, representa hoje uma só opinião politica, estão todos amigos, não ha mais luctas; le combat cessa faute de combattants; contudo, não deve ser levada á conta de scepticismo a pouca confiança que á muitos inspira uma tal harmonia entre elementos por demais antagonicos.

Quanto a mim, pouco entendido no assumpto, não posso ao menos fazer idéa do que resultará de semelhante embroglio; mas, parece-me que deverá ser uma coisa muito semelhante a um conselho; ou coisa que o valha, composto de rato, cachorro e gato.

Confiar desconfiando sempre—eis o grande ensinamento de Fleriano Peixoto que os nossos politicos devem ter bem em mente.

John Bull.

Escrinio Litterario

NON TE SCORDAR DI ME!

Hei de um dia voltar; pois bem confio
Em ti, no teu amor firme e sincero
Como as fragas batidas pelo rio.

Tu, cuja imagem candida venero
No pensamento meu triste e sombrio
Espera e crebem como eu creio e espero!

JOSÉ LUIZ BAPTISTA.

Em 98—4.

A deus, eu vou partir; chega o momento
De luctar pelos dias do futuro;
E a ti por despedida um riso puro
Entre lagrimas santas apresento.

Si consigo o meu fim, si logro o intento
Que tenho no ideal certo e seguro,
Ninguém pode sabel-o: porem juro
Que uma lucta titanica sustento.

PARA DISTRAHIR.

Charadas.

(A S. Baptista, João Lima, T. Dalbret, Armando Madeira, B. Baptista, Leirenço Varidinha e João de Castro.)

A's vezes eu trago o riso
Outras vezes trago o pranto,
E ando assim indeciso
Causando tambem espanto

Todo o noivo sorridente
Ancioso a mim me espera
Porém o velho, o doente,
Quando me vê desespera—1.

Sou, leitor, sou instrumento
Mas não sou flauta de Pan,
Sirvo lesto, sirvo attento
Quem lida com muito afan—1.

Não penseis leitor querido
Que sou arvore sozinha
Pois nunca tinha esquecido
A linda parenta minha—2.

O conjuncto dessas partes
Que separadas vós vistes
Tem um pedaço das artes
Que tratam das cousas tristes.

O que sou, dil-o bem claro
O meu nome que é sem par,
Pois sou sentimento raro
Difficil de se encontrar.

O resultado é completo
Pois assalta a todos nós:
E' o purissimo affecto
Que eu dedico a todos vós.

Gil Velhaco.

Aqui, alli e alem

José Luiz Baptista.

Seguirá no dia 25 deste para o Rio de Janeiro, onde vai fazer o curso de engenharia civil, o nosso distincto patricio, José Luiz Baptista, já bastante conhecido no Estado pelos seus trabalhos litterarios publicados em diversos orgãos desta capital, e pela sua assidua e proveitosa colaboração na nossa imprensa politica.

O jovem piauihyense, que vai em breve deixar a terra natal em procura de um meio em que possam agir com mais efficacia o seu superior talento e a sua reconhecida actividade, é inquestionavelmente dentre os rapazes de seu tempo, um dos mais estudiosos e intelligentes, sobressahindo sempre entre elles, muito principalmente quanto ao conhecimento da litteratura nacional, da qual, apesar de muito moço ainda, já fez uma regular provisào.

Não é somente sob os pontos de vista acima encarados que José Luiz adqueriu entre nós invejavel conceito: a sua conducta irreprehensivel e a sua urbanidade augmentam o lustre das suas boas qualidades.

Ao nosso lado trabalhou José Luiz desde o inicio deste periodico, dirigindo com criterio e verdadeiro interesse as secções—*Escrinio*

Litterario, para que ainda não encontramos substituto, e—*Para distrahir*, de que fica d'oravante encarregado o jovem Dalbret, que para o referido fim nos apresentou o mesmo José Luiz.

Perdemos, portanto, com a proxima ausencia um companheiro dedicado e intelligente de quem guardamos as mais agradaveis recordações e as mais profundas saudades.

Que Deus ampare com o seu braço o jovem piauihyense, protegendo-o sempre em todos os seus tentamens, são os nossos sinceros votos.

Parnahyba

Numa correspondencia q' publicamos numa das nossas anteriores edicções, era discutida a questão das carnes verdes na cidade da Parnahyba, mal servida então no tocante a este genero que constitúe a principal alimentação do logar. O telegramma que inserimos em seguida trata da mesma questão que foi vantajosamente resolvida.

«Foi assignado o contracto para o fornecimento de carne verde kilo a 580 reis. População satisfeita, pois estava comprando a 800 rs.»

Imprensa

Em vista dos ultimos acontecimentos politicos, desapareceu o *Republica*, antigo orgão da partido republicano do Estado. O *Piauihy*, orgão do partido republicano federal, sob a redacção dos drs. Hygino Cunha e Archelau Mendes, passou a sel-o do partido republicano, e sahirá 2 vezes por semana, conservando o mesmo formato.

Consta que o sr. major Viriato Rios do Carmo, director das officinas do *Republica*, passará neste caracter para o *Piauihy*, o que consideramos um acto de inteira e completa justiça.

O sal

Já tratamos dos excessivos impostos a que está sujeito entre nós este genero de primeira necessidade. Cobra a intendencia da Amarração, cobra a da Parnahyba, cobra a Alfandega, cobra a collectoria da Parnahyba onde são os depositos, por fim cobram as collectoria daqui, do Amarante, Colonia ou qualquer outro ponto em que o artigo vai ser consummido.

O exm. sr. dr. governador do Estado deve dirigir sua

preciosa attenção para este facto. Não será justo dispensar o imposto estadual em Parnahyba, simples deposito do artigo que é aliás fabricado no Estado?

Eneas da Costa Miranda.

Acha-se ha dias nesta capital o cidadão cujo nome damos acima, e que reside presentemente em Belem do Pará, onde exerce a profissão commercial.

Saudamol-o.

Cumulo de avaresa ou de previdencia ?

No dia 21 deste o sr. delegado mandou recolher ao Hospital da Misericordia, por ter sido encontrado na rua, prostrado pela fome, um octogenario que, ha poucos dias, havia saído do mesmo Hospital, levando comsigo 28\$000 reis com que havia entrado para aquelle estabelecimento de caridade.

Recebido para guardar o dinheiro que levava, verificou-se que o infeliz faminto tinha comsigo 28\$500, isto é, apesar de estar morrendo á fome, ja havia capitalisado mais 500 reis !

Dr. Marcos Araujo

Seguiu hoje para o Rio de Janeiro, por Caxias, o exm. sr. dr. Marcos Pereira de Araujo que vai tomar parte nos trabalhos da camara dos srs. deputados, de que faz parte.

Desejamos-lhe boa viagem.

O Rouxinol

Hontem entregou-nos o carteiro um envelope á nos subscriptado. Ao pegarmol-o, notamos q' o mesmo devia conter alguma cousa de extraordinario, tanto mais quanto sons suavissimos, embora fracos, d'elle se ondulavam.

Abrimos a singular carta e..... Oh surpresa !....., d'ella salta, cofiando com o seu biquinho as lindas penas que se lhe haviam amarrotado durante a viagem, O *Rouxinol*, orgão da classe estudantal da Parnahyba, para o qual mandamos incontinentemente comprar uma linda gaiola que se acha com o seu novo habitante pendente do tecto da nossa sala de trabalho.

Passa o dulcoroso cantor com os seus trenos sublimes e suas maviosas modulações fortalecer-nos os sentimentos com que iniciamos a nossa carreira jornalística, e inspirar a nossa penna.

Senador B. Leite.

Fomos honrados hontem com um telegramma do eminente senador maranhense Benedicto Pereite Leite, participando-nos que seguia da capital do seu Estado para a da União onde vai tomar parte nos trabalhos legislativos.

Agradecidos á delicada participação fazemos votos para que faça uma feliz viagem o senador em cuja intelligencia e criterio tanto confia a nação.

Restabelecido

Já está quase restabelecido da grave molestia que o acommettêra, o illustre dr. Bonifacio Ferreira de Carvalho, a quem felicitamos.

Chegada

Acha-se entre nós, vindo de Natal, sua residencia, o nosso amigo capitão João José Baptista.

Saudamol-o.

Outras

Tambem estão nesta cidade, vindos do interior, os nossos amigos capitães José Liberato Pereira de Araujo, Camillo Araujo e Cincinnato de Area Leão.

Missa de requiem.

Teve logar hoje, na egreja de N. S. das Dores a missa do septimo dia do fallecimento do sr. dr. Eneas de Lobão Nogueira.

Compareceu grande numero de cavalheiros e senhoras de nossa melhor sociedade.

Passageiros

No *Paranaquá*, que partiu em viagem de escala para a Parnahyba a 20 deste, alem de outros seguiram os seguintes passageiros: Antonio Pereira da Silva, João Evangelista de Moraes, alferes Estevam Chaves, capitão Edmundo Silveira, João Climaco da Silveira Sobrinho, Mariano Vieira, Bernardo Garcéz de Caldas e d. Innocencia Castello Branco.

Para o sul do Estado no vapor *Piauihy*, que seguiu a 22, tomaram passagem: Pio de Souza Mendes, Alano Bellesa, Cyro Mamede de Castro, Joaquim Fonseca e Manoel José Vieira.

A bordo do *Therézimense*, vindo do norte do Estado, entrado a 22 chegaram: Capitão Domingos José de Lima e sua exma. familia, capitão do exercito Joaquim Euclides de Freitas sua senhora e uma filha.